



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estágio Supervisionado I					
Unidade Ofertante:	ICENP					
Código:	GMT 081	Período/Série:	6º	Turma:	MN	
Carga Horária:					Natureza:	
Teórica:	30h	Prática:	75h	Total:	105h	Obrigatória (x) Optativa: ()
Professor(A):	Cristiane Coppe de Oliveira			Ano/Semestre:	2021/2	
Observações:						

2. EMENTA

Observação, interpretação, análise e registro das variáveis manifestadas no ambiente da sala de aula do ensino fundamental como espaço de construção do conhecimento.

3. JUSTIFICATIVA

A Resolução Nº. 02/2004, do Conselho de Graduação da UFU, apresenta os seguintes objetivos para o Estágio Supervisionado: (a) proporcionar ao graduando a vivência de situações concretas e diversificadas, relacionadas à sua futura profissão; (b) promover a articulação teoria e prática; e (c) favorecer o desenvolvimento da reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social.

Na licenciatura, o estágio supervisionado visa à imersão do aluno nas diferentes dimensões do contexto profissional, fazendo-o vivenciar e analisar situações advindas da realidade escolar.

Os saberes do professor têm características próprias que exigem do profissional um envolvimento pessoal que precisa ser tematizado, refletido, analisado, sistematizado e discutido. A Resolução Nº. 02/2004, do Conselho de Graduação da UFU, apresenta os seguintes objetivos para o Estágio Supervisionado: (a) proporcionar ao graduando a vivência de situações concretas e diversificadas, relacionadas à sua futura profissão; (b) promover a articulação teoria e prática; e (c) favorecer o desenvolvimento da reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social. Na licenciatura, o estágio supervisionado visa à imersão do aluno nas diferentes dimensões do contexto profissional, fazendo-o vivenciar e analisar situações advindas da realidade escolar. Os saberes do professor têm características próprias que exigem do profissional um envolvimento pessoal que precisa ser tematizado, refletido, analisado, sistematizado e discutido. Além do trabalho efetivo em sala de aula é necessário que o futuro professor conheça outras atuações profissionais como a participação na definição do projeto educativo e curricular da escola, inserção nas associações profissionais, interação com pais de alunos e demais membros da comunidade escolar.

De acordo com o Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação da Universidade Federal de Uberlândia, o Estágio Supervisionado constitui-se em um componente de caráter teórico-prático, objetivando: (a) criar condições para a vivência de situações concretas e diversificadas, relacionadas à profissão docente; (b) construir a compreensão sobre a identidade profissional do professor e de sua importância no processo educativo; (c) promover a articulação teórico-prática; (d) possibilitar situações de ensino a partir das quais seja possível a experiência de intervenção pedagógica; e (e) contribuir para a discussão e atualização dos conhecimentos do curso de formação.

No curso de Licenciatura em Matemática, o Estágio Supervisionado visa contribuir para o desenvolvimento de competências relativas à atuação comprometida com os valores inspiradores da sociedade democrática, ao ensino de conteúdos matemáticos em diferentes contextos e em articulação interdisciplinar e a uma prática pedagógica crítica e inovadora.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Inserir os estudantes preferencialmente no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Orientar a observação, interpretação análise e registro das variáveis manifestadas no ambiente da sala de aula do Ensino Fundamental como espaço de construção do conhecimento: espaço físico, metodologia, recursos e material pedagógico, processo ensino e aprendizagem, dinâmica da sala de aula.
- Favorecer a articulação entre o conhecimento teórico específico e pedagógico e a prática docente
- Relacionar a prática vivenciada com fundamentação teórica.
- Socializar o conhecimento advindo das experiências, favorecendo a formação do profissional docente.
- Incentivar a formação de profissionais em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores no curso de matemática, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica.

5. PROGRAMA

TEÓRICA:

1. SABERES DOCENTES: MEDIADORES DA FORMAÇÃO E A PRÁTICA PROFISSIONAL.
2. ORIENTAÇÕES: PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO NAS ESCOLAS PARCEIRAS.
3. CRITÉRIOS DE OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DA SALA DE AULA: METODOLOGIA, RECURSOS DIDÁTICOS, INTERAÇÃO PROFESSORALUNO, AVALIAÇÃO, TRABALHO COM ERRO, ESTRUTURA CURRICULAR DA MATEMÁTICA.
4. ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE: RELAÇÃO COM OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E AS ESTRUTURAS CURRICULARES PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA.
5. SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS: AÇÕES OBSERVADAS E VIVENCIADAS NAS ESCOLAS PARCEIRAS.
6. REGISTROS: ELABORAÇÃO DO DIÁRIO DE BORDO E RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO.

PRÁTICA:

1. OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE DA PRÁTICA DOCENTE NAS ESCOLAS PARCEIRAS: ENSINO FUNDAMENTAL.

6. METODOLOGIA

- Atividades síncronas:

Aulas presenciais expositivas dialogadas envolvendo debates sobre o conteúdo programático da disciplina, com carga-hora'ria de 30 horas teóricas a serem realizadas toda segunda-feira das 19h às 20h40. A carga-horária prática referente às 75 h deverão ser realizadas no ensino fundamental, agendada de tendo em vista a agenda e disponibilidade de todos os envolvidos no processo de estágio (supervisor, orientador, discentes). Tal carga-horária será planejada com o professor supervisor do estágio (atendendo à disponibilidade de agenda de toda a equipe envolvida no processo), que firmará seu compromisso formalmente com a Universidade Federal de Uberlândia (Termo de compromisso e plano de trabalho do discente), buscando atender demandas da escola e da formação de professores, a partir de inspiração junto aos programas PIBID e Residência Pedagógica que têm logrado êxito em suas ações, tornando um diferencial para a futura prática docente dos professores de matemática. O material de apoio para o conteúdo programático da disciplina será disponibilizado para os discentes na plataforma *google classroom*.

- Atividades assíncronas:

Serão disponibilizadas tarefas na plataforma *google classroom*, tais como: filmes, vídeos acerca de experiências da prática docente e será solicitado a elaboração de dois relatórios-avaliação. Essas atividades serão computadas a fim de completar a carga-horária total da disciplina.

7. AVALIAÇÃO

Durante o semestre letivo, os discentes deverão produzir, a partir de suas práticas e reflexões teóricas: relatório-avaliação, ateliê de ideias, plano de aulas, plano de trabalho, proposta didática e portfólio, como instrumentos avaliativos, considerando os seguintes valores atribuídos:

Plano de trabalho: 10 pontos

Relatório-avaliação: 10 pontos

Ateliê de ideias: 10 pontos

Plano de aulas: 15 pontos

Proposta didática: 15 pontos

Portfólio: 40 pontos

Recuperação: o processo de recuperação se dará ao longo do semestre com as devolutivas dos trabalhos, sendo que caso o estudante não tenha obtido a média 60 até a penúltima semana do semestre, fará uma prova escrita de recuperação contendo todo o conteúdo trabalhado no semestre (horas teóricas e práticas) no valor total do semestre. Será realizada a média aritméticas da nota adquirida ao longo do semestre com nota adquirida na prova de recuperação. O estudante será aprovado com média 60 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

[1] BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores. CNP/CP. Brasília: MEC, 2001.

[2] BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília, MEC/SEF, 1998.

[3] NOVOA, A. (org). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992

Complementar

[5] FREITAS, H. C. L. O. O trabalho como princípio articulado na prática de ensino e nos estágios. São Paulo: Papirus, 1996. Ficha de Componente Curricular Estágio Supervisionado I (0789297) SEI 23117.045494/2018-87 / pg. 2

[6] GUSDORF, G. Professores para quê? Para uma pedagogia da pedagogia. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

[7] PERRENOUD, P. As 10 novas competências básicas para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

[8] PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3.ed. São Paulo: Cortez, 1992.

[9] SERBINO, R.V. Formação de professores. São Paulo: EDUSP, 1998.

[10] MARIM, V. A formação inicial do professor de educação básica no Brasil e na Espanha. Disponível em: . Acesso em: 11.mar.2018. [11] BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução 02/2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=70431-res-cne-cp002-03072015-pdf&category_slug=agosto-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12.mar.2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Coppe de Oliveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 19/04/2022, às 00:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3531169** e o código CRC **1F5AFD8E**.

Referência: Processo nº 23117.022773/2022-59

SEI nº 3531169